



COM *pequenos* PASSOS



NÚMERO 20 | JANEIRO DE 2024

NOVO ANO. NOVA ESPERANÇA

Estou sempre a perguntar-me: “O que é que as pessoas ganham com a guerra? Talvez ninguém ganhe nada, aliás, todos perdem. Perdem amigos, família, paz, carinho, casas, abrigo, tudo.”

A maioria das pessoas, felizmente, não sabe o que é estar num país em guerra. Estar sempre com receio durante noite e dia, sempre agarrado à vida, pois sabe que, a qualquer momento, pode ficar sem ela, o medo de perder alguém, quer seja da sua família ou não. As pessoas, lá no fundo, amam-se umas às outras, mesmo não se vendo todos os dias, têm os mesmos sentimentos, as mesmas reações, o mesmo amor, porque, afinal, somos todos seres humanos. Chorar e sorrir faz parte da nossa essência, somos todos iguais, independentemente das nossas crenças.

Neste novo ano, o meu principal desejo é, e acredito que muitas pessoas também o desejaram, que a guerra acabe e que a paz esteja presente em cada um de nós.

Ser amigo uns dos outros e dar carinho, amor, ajuda, felicidade, fazer sorrir é o que este mundo necessita. Quer seja em Espanha, Inglaterra, China, Ucrânia e Rússia, em todos os países, a paz tem de estar presente, principalmente naquelas pessoas que mais precisam. Que não haja maldades, que tudo e todos voltem a ser felizes, em qualquer lugar.

Bom Ano a todos!

**Leonor Rosete,
6ºB**

2

0

2

4

FICHA TÉCNICA

NÚMERO 20 | JANEIRO DE 2024

Colégio Diocesano de Nossa Senhora da Apresentação

RUA PADRE BATISTA, N° 100
3840-053 CALVÃO

TEL. 234 781 113

EMAIL: secretaria@colegiocalvao.org

Diretor

Luís Fernando Dias de Oliveira

Coordenação, supervisão de conteúdos e edição

Ricardo Jorge Domingues e Andreia Arada

Alunos colaboradores

Mariana Simões, 10ºB

Vera Novo, 10ºB

Leonellys Neves, 10ºC

Mélanie Marques, 10ºC

Emilia Lourenço, 10ºC

Rute Reverendo, 12ºC

Antonio Pascoal, 12ºC

Margarida Pereira, 12ºC



<http://colegiocalvao.pt>



EDITORIAL

FEVEREIRO FOLIÃO

(re)aprender a brincar

O mês de fevereiro é o mais “brincalhão” do ano no nosso país.

Brincar é importante. É quase tão importante como comer, dormir, trabalhar e contribuir para uma vida mais saudável, mais feliz.

Brincamos de muitas formas, na transformação da nossa pessoa habitual, divertimo-nos com a transformação alheia e cumprimos uma tradição portuguesa.

De norte a sul, comemoramos o dia de carnaval, de forma pagã, sem insultar o próximo, digo até, contribuindo para momentos alegres e de partilha uns com os outros. Mas é importante brincar durante todo ano, de vez em quando, pois os afazeres diários não permitem que seja de outra forma.

Em conversa com alguém mais velho, do tempo em que os brinquedos e as brincadeiras eram mais artesanais, reuni uma pequena lista de brincadeiras e de brinquedos que já caíram em desuso, mas que alguns de vós já ouviram falar, ou até usufruir: “salta carneiro”, “bota fora”, “jogo do mata”, “o Pocinho”, “a besta”, “burro”, “a prendinhas”, “jogo do peão”, “corrida de carros de encosto ou de rolamentos”, “arte”, “chinquilho”, etc.

São brincadeiras antigas da nossa região. Certamente haverá outras, outras partes do país. Seria tão bom trocar, de vez em quando, o jogo do telemóvel ou da PlayStation por estes jogos tradicionais. Pelo conhecimento, pelo entretenimento ou simplesmente pela brincadeira. Porque brincar é preciso.

|Nela Pinho

O DIRETOR

TER ESCOLA OU NÃO TER – EIS A QUESTÃO

Se não fosse trágico, seria cômico - enquanto algumas das mais badaladas figuras da nação gastam o seu tempo naquilo a que vamos assistindo, temos de continuar a engolir em seco, a tentar compreender o que nos mostram e a procurar dar o nosso humilde contributo para que as coisas se vão consertando, sem vozearias, sem violências e tentando ajudar a criar em vez de ajudar a destruir, que é sempre o mais fácil de fazer. Mas não podemos deixar de dizer o que pensamos, com medo de sermos considerados politicamente incorretos ou demagógicos, por beliscarmos o sacrossanto *satus quo*.

Com novas eleições para breve, não vão faltar promessas e re-promessas para resolver os problemas que todos vamos sentindo no que diz respeito aos serviços de saúde, de educação e das mais diversas áreas que se constituem como necessidades das pessoas e das comunidades..

No que diz respeito à nossa escola, mantém-se a mesma agonia dos últimos treze anos. Continuamos a ser tratados pelo Ministério da Educação como uma entidade de interesse privado em relação à qual o Estado mantém um olhar desconfiado, como se aqui estivesse alguém que existe para ganhar dinheiro com o serviço de ensino. Por isso, ignorando o impacto da inflação, o aumento de encargos com as instalações e com os trabalhadores, os nossos governantes continuam a pagar por cada turma em funcionamento o mesmo valor que vem desde 2011. Esta situação, que é do conhecimento dos responsáveis do Ministério da Educação, não tem merecido a atenção que exige e faz com que nunca tenhamos a certeza, a cada ano letivo que começa, se será possível continuar a assegurar o serviço prestado.

Na verdade, este colégio é uma escola indispensável à rede pública de educação, frequentada por alunos que têm o direito de serem tratados em pé de igualdade com os de qualquer escola pública. E não é isso que acontece. O financiamento atual faz com que cada um dos alunos do colégio fique prejudicado em cerca de 3.000 euros anuais, tendo em conta o que o Estado gasta, em média, com cada aluno de uma escola estatal. Esta diferença faz com que não seja possível desenvolver atividades de complemento curricular, de apoio educativo, entre outras. Faz também com que não seja possível acudir a várias obras de requalificação das instalações e dos equipamentos, que reclamam intervenção urgente.

Em vésperas de comemorar os 50 anos da revolução de abril, devemos estar todos muito alerta e empenhados em mudar o que tem de ser mudado, para que a democracia não apodreça nas mãos de alguns irresponsáveis.

Temos de continuar a lutar por aquilo a que temos direito, com respeito pelas pessoas e pelas instituições, mas com energia e determinação.

A participação dos pais e a sua colaboração nesta luta é indispensável para que os seus filhos continuem a ter a escola a que têm direito e que podem perder a qualquer momento.

Luís Oliveira

THE SUGAR APPLES

"CALVIN AND THE SUGAR APPLES"

No dia 4 de janeiro, as emoções tomaram conta de uma atividade partilhada pelos alunos do 6º e 12º anos. Os trabalhos dos alunos de psicologia do 12º ano e a apresentação do livro "Calvin and the Sugar Apples", da Inês Oliveira, foram motivo de convívio e aprendizagens, com o Inglês à mistura, numa manhã em que a aula saiu à rua.



SESSÃO DE
8 DE JANEIRO

PARTILHA DE SABERES

PLANTAÇÃO EM “cama quente”

No dia 8, os nossos aprendizes de saberes aprenderam a semear. Que útil. Que extraordinário!

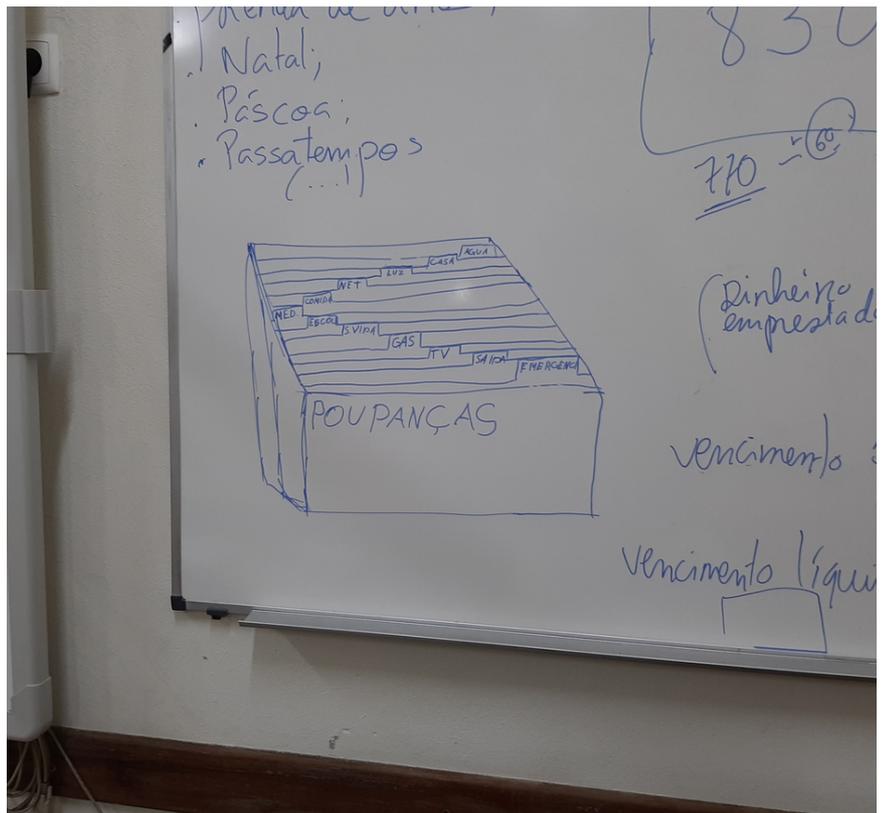


SESSÃO DE
29 DE JANEIRO

PARTILHA DE SABERES

educação financeira

Nesta sessão, os alunos aprenderam alguns conceitos financeiros que os poderão ajudar na sua vida adulta. Discutiram temas como despesas fixas e despesas supérfluas; vencimento líquido ou bruto e aprenderam técnicas para fazer um orçamento familiar e um plano de poupança, entre outras coisas.



Basquete

3x3

A já tradicional competição basquetebol 3x3 aconteceu no dia 23 de janeiro. Das equipas participantes foram apuradas os melhores trios masculinos e femininos de cada escalão: infantis A e B, iniciados A e B, e juvenis A e B. Assim que seja publicada a data da competição distrital, lá estarão os nossos atletas guerreiros e representar o colégio.



Basquete

3x3

AO PORMENOR

| Augusto Jorge

Dia 23 de janeiro, das 9:30 às 13:30 – Organização do Grupo de Educação Física.

47 equipas inscritas; 26 masculinas e 21 femininas. Participaram 111 rapazes e 81 raparigas.

Cerca de 80 jogos disputados (6'). Dadas as condições do piso escorregadio do pavilhão novo, os jogos dos escalões de INFANTIS B (Fem. e Masc.) e INICIADOS Masc., realizaram-se no campo das bancadas! Os restantes, no pavilhão velho.

Correu tudo bem!!

Agradecimento especial às meninas do 10ºB: Carolina Marques, Daniela Ferreira, Daniela Portugal e Inês Santos, na arbitragem e secretariado dos jogos no pavilhão velho! Obrigado!

Em pormenor:

- Infantis A Fem. 6 equipas (24 inscritas);

Infantis A Masc. 8 equipas (32 inscritos).

56 alunos do 5ºano inscritos.

1º lugar fem. – **“As Flowers” do 5ºB**

1º lugar masc. – **“Os Melhores” do 5ºA**

- Infantis B Fem. 8 equipas (32 inscritas);

Infantis B Masc. 5 equipas (20 inscritos)

52 alunos inscritos dos 6º e 7º anos.

1º-lugar fem. – **“Aqui não há derrota” do 7ºA**

1º lugar masc. – **“Os Badochas” do 7ºC**

Iniciados Fem + juvenis fem. + juniores fem. Quadro competitivo com 7 equipas inscritas!

Do 8º ao 12ºano (25 alunas inscritas)

1º lugar Iniciadas – **“As Queens” do 8ºE**

1º lugar Juvenis (vencedor absoluto) – **“As Guerreiras” do 11ºD/12ºA**

1ºLugar Juniores – **“Equipa Sem Nome” – 12ºC**

Iniciados Masculinos – 6 equipas – 34 alunos inscritos dos 8º e 9º anos.

1º lugar – **“LA Lakers” do 7ºD**

Juvenis e Juniores Masculinos – Quadro competitivo com 7 equipas.

25 alunos inscritos.

1º lugar Juvenis (absoluto) – **“Le Brune” do 12ºA/B**

1º lugar Juniores – **“Saramago” do 12ºC**

As equipas classificadas em 1º lugar, em ambos os escalões, estão apuradas para uma fase local/distrital, da CLDE-Aveiro, em data e lugar a designar.

Vera Novo
Mariana Simões
10B

DICAS

ESCOLHAS PARA ALUNOS DO 9º ANO

AS ESCOLHAS NO SECUNDÁRIO

Na transição do 9º para o 10º ano, temos de escolher. Escolher entre o ensino regular ou profissional e, depois, a área que queremos seguir. A dúvida que muitos alunos têm é “Como tomar a decisão certa?”

Eis algumas **DICAS**
de alunos que já estão o ensino secundário:

1. Devemos ter em consideração as nossas preferências e aptidões.

“Eu escolhi Ciências e Tecnologias porque queria seguir algo relacionado com a saúde.”

“Eu escolhi Ciências e Tecnologias porque tinha mais saídas.”

“Eu pretendo continuar com matemática na universidade, então escolhi o curso de Ciências e Tecnologias.”

“Escolhi Artes porque é algo de que gosto.”

“Eu segui Artes porque gosto de desenhar.”

“Fui para Línguas e Humanidades para não ter matemática.”

“Todas as minhas áreas estão em Línguas e Humanidades, todos os meus sonhos e, para mim, não fazia sentido ir para outro curso. As Humanidades foram feitas para mim!”

“Escolhi Línguas e Humanidades porque quero ir para desporto, mas não gosto de matemática.”

2. Além disso tenham em mente que, qualquer que seja o vosso caminho, terá os seus desafios.

“Eu acho que, independentemente do curso, o mais difícil é encontrar um bom método de estudo e fazê-lo render, pois, isso implica, também, uma boa gestão de tempo.”

“Eu sinto que a Filosofia é a disciplina mais difícil porque não consigo entender muito bem.”

“A meu ver, agora há menos tempo para tudo, temos de aprender mais rápido. Também exige um maior trabalho em casa e existe muita pressão porque tudo conta para a universidade.”

“Eu acho o Português mais difícil porque, às vezes, não entendo bem a matéria.”

Vera Novo
Mariana Simões

3. Os alunos também podem, eventualmente, trocar de curso, por diversos motivos.

“Eu escolhi Artes porque queria seguir alguma coisa ligada ao design e era o único curso que dava. Não gostei muito da experiência, por isso mudei para Línguas e Humanidades. Este curso é um pouco mais exigente, mas, por exemplo, Geometria Descritiva era mais complicada.”

“De início escolhi Ciências e Tecnologias porque queria seguir medicina, mas como não tinha bases para Matemática e Físico-Química, por exemplo, mudei para Línguas e Humanidades. Neste curso sinto que tenho menos dificuldades.”

“Escolhi Ciências e Tecnologias porque queria seguir a área da saúde – enfermagem. Mudei porque tinha muitas dificuldades a matemática e Físico-Química. Como a minha segunda opção era algo ligado à economia, escolhi profissional e estou a gostar.”

Talvez, depois de ler este artigo, tenhas ficado com uma pequena ideia do que é o secundário. Ele exige mais trabalho e dedicação, mas isso não significa que não haja espaço para diversão. Esperamos ter-te ajudado com as tuas futuras decisões e sempre que tiveres dúvidas ou receios fala com alguém. Escolhe sem medo e boa sorte para o secundário!

EXPLORANDO O POTENCIAL, COM O CURSO PROFISSIONAL

ESTE ANO, NO COLÉGIO, 23% DOS ALUNOS DO 10º ANO
FREQUENTA O ENSINO PROFISSIONAL.

Nos dias de hoje, muitos estudantes sentem-se desorientados no final do 9º ano. Isto deve-se ao facto de terem de fazer uma escolha de vida. Qual curso seguir? Alguns alunos optam pelo ensino regular, já outros, por vezes, taxados como pessoas sem potencial, optam pelo ensino profissional. Mas será que não existe potencial no curso profissional?

Nas palavras da professora Gladys Nascimento, o ensino profissional apresenta diversas diferenças do ensino regular. A mais notória é a dupla certificação que os estudantes adquirem ao concluir o 12º ano, ou seja, para além de receberem uma equivalência à finalização do secundário, também recebem um certificado para o desempenho de uma determinada profissão.

Também é importante destacar a diferença abismal da carga horária, relativamente ao ensino regular, que, por sua vez, torna as aulas mais práticas e menos teóricas.

Leonellys
Emília
10C

Entrevistámos alguns alunos do 10^o ano do ensino profissional do nosso colégio e recolhemos alguns testemunhos interessantes.

Leandro Almeida (do curso profissional de Gestão)

“Desde há algum tempo que tinha interesse na gestão, mas não sabia da existência do curso. Descobri no ano passado, enquanto estava em ciências e tecnologias que neste ano abriria este curso no colégio e como as ciências não eram para mim, decidi entrar neste percurso profissional. Foi uma das melhores escolhas que fiz”.

Juan Diego Figueroa (do curso profissional de cozinha e pastelaria)

“Quando era mais pequeno, estive ligado ao mundo da restauração, pois os meus pais tiveram um restaurante na Venezuela, o que despertou a minha paixão pela cozinha. O curso de cozinha está a cumprir as minhas expectativas e tenho aprendido coisas nova”.

Rodrigo Santos (do curso profissional de Gestão)

“A maior diferença que senti quando cheguei ao curso profissional foi a exigência, pois embora esta seja inferior à do ensino regular, a carga horária é superior, devido ao tipo de ensino que é muito mais prático. Na minha opinião, muitas pessoas acham que isto é fácil, mas também nunca estiveram cá para experimentar.”

Angélica Rocha (do curso profissional de cozinha e pastelaria)

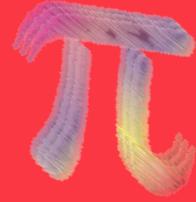
“Eu escolhi este curso, pois interesse-me pela cozinha e, para além disso, vi que estava a ter uma boa remuneração. A minha referência no mundo da cozinha é a minha mãe, que para além de ser uma ótima cozinheira já trabalhou numa pastelaria. Este curso é ideal e por isso não mudaria nada na minha decisão.”



Leonellys
Emília
10C



CLUBE DOS PITAGÓRICOS



Matemática a rimar

"Às folhas tantas
do livro matemático
um Quociente apaixonou-se
um dia
doidamente
por uma Incógnita.
Olhou-a com seu olhar inumerável
e viu-a do ápice à base
uma figura ímpar.
Fez de sua uma vida
paralela à dela
até que se encontraram
no infinito.
"Quem és tu?", indagou ele
em ânsia radical.
"Sou a soma do quadrado dos catetos.
Mas pode me chamar de Hipotenusa."

E de falarem descobriram que eram
(o que em aritmética corresponde
a almas irmãs)
primos entre si.
E assim se amaram
ao quadrado da velocidade da luz
numa sexta potenciação
traçando
ao sabor do momento
e da paixão

retas, curvas, círculos e linhas sinusoidais
nos jardins da quarta dimensão.
Escandalizaram os ortodoxos das fórmulas euclidiana
e os exegetas do Universo Finito.

Romperam convenções newtonianas e pitagóricas.
E enfim resolveram casar

constituir um lar,
mais que um lar,
um perpendicular.
Convidaram para padrinhos
o Poliedro e a Bissetriz.

E fizeram planos, equações e diagramas para o futuro
sonhando com uma felicidade
integral e diferencial.

E casaram-se e tiveram uma secante e três cones
muito engraçadinhos.
E foram felizes."

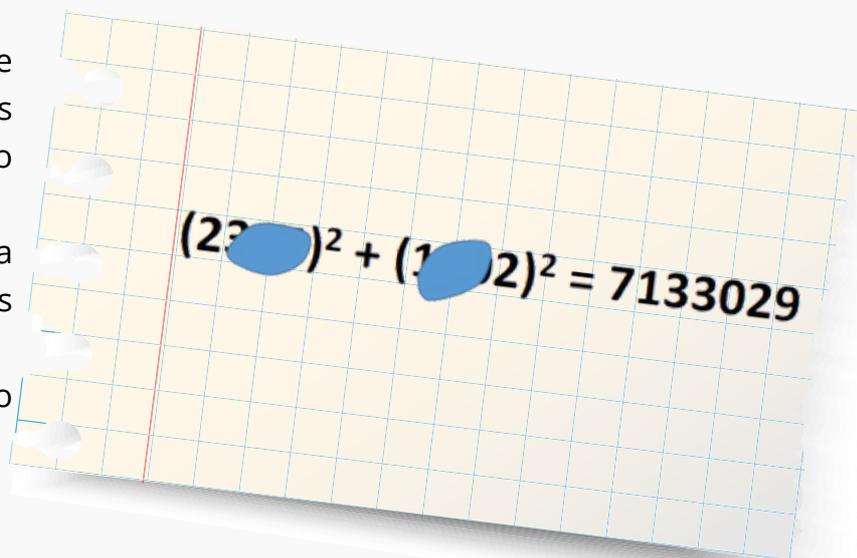
- retirado do site www.escritas.org/pt/

Desafio de janeiro

O Francisco escreveu numa folha de papel a soma dos quadrados de dois números, como indicado na figura ao lado.

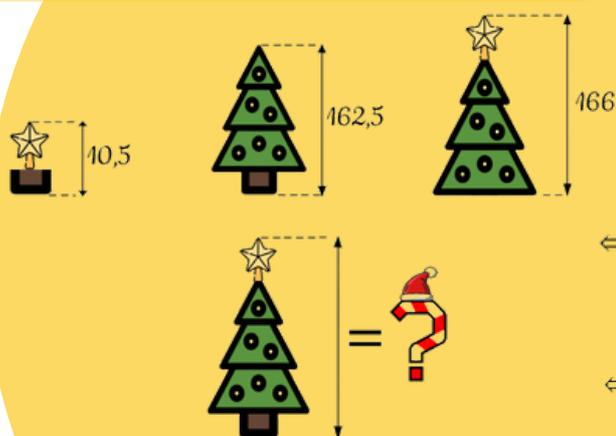
Infelizmente, deixou cair tinta em cima da folha e não se consegue ver alguns dos algarismos.

Qual é o último algarismo do primeiro número?



Nota: A resolução do desafio deverá ser entregue à tua professora de Matemática ou enviado por e-mail para as professoras Andreia Arada (andreiaarada@colegicalvao.org), Diana Ramalho (dianaramalho@colegicalvao.org) ou Estela Pascoal (estelapascoal@colegicalvao.org), até ao final do mês.

Solução do desafio de dezembro



estrela = a
tronco da árvore = b
cepo = c

$$\begin{cases} a + c = 10,5 \\ b + c = 162,5 \\ b + a = 166 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} 166 - a + c = 162,5 \\ b = 166 - a \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} 166 - a + c = 162,5 \\ a + a - 3,5 = 10,5 \\ c = -3,5 + a \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} 2a = 14 \\ c = -3,5 + 7 \\ b = 166 - 7 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} a = 7 \\ c = 3,5 \\ b = 159 \end{cases}$$

$$a + b + c = 7 + 159 + 3,5 = 169,5$$

VENCEDORES DO DESAFIO:

Olívia Conde , 5.º D

Carolina Nogueira , 5.º E

Rafael Alves , 11.º A

Valentim, meu São Valentim...

Segundo os gregos, existem vários tipos de amor, entre eles *Eros* – Amor Romântico; *Philia* – Amor Afetivo; *Storge* – Amor familiar; *Ludus* – Amor divertido; *Pragma* – Amor Duradouro; *Agape* – Amor Universal; *Philautia* – Amor Próprio.

Mas, o que é o amor? É tudo isto e muito mais. É uma “coisa” poderosa que qualquer ser humano pode sentir e que pode tanto mover montanhas como as pode destruir.

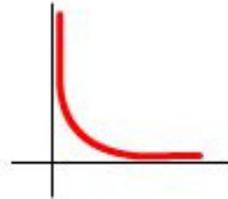
O amor não é só o que é sentido pelos casais, pelos amigos, até pelo nosso animal de estimação. O amor é tudo o que nós fazemos para contribuir tanto para a nossa felicidade como para a felicidade de quem nos rodeia. E isto é o que importa.

Afinal de contas, é o que a matemática nos mostra pela representação gráfica de algumas das suas funções.

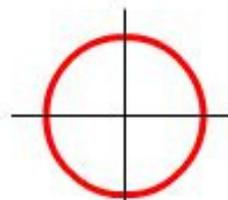


All we need is

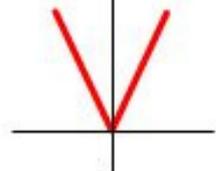
$$y = \frac{1}{x}$$



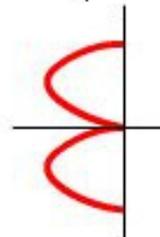
$$x^2 + y^2 = 9$$



$$y = |-2x|$$



$$x = -3|\sin y|$$





Festa Desfile de Carnaval

dia 9 de fevereiro.

17.00 | Atividades lúdicas

18.30 | Desfile de carnaval

20.00 | Baile de Carnaval

(animação musical e convívio promovido pela APEECC e pela AE)



INFORMAÇÕES

INTERRUPÇÃO DAS ATIVIDADES LETIVAS

De acordo com o previsto no calendário anual de atividades, há interrupção das aulas entre os dias 12 e 14 de fevereiro.



RUMO A TAIZÉ

Entre 10 e 18 de fevereiro, um grupo de cerca de 50 alunos do colégio estará na comunidade de Taizé, no sul de França. Irão fazer a experiência ecuménica que ensina, entre outros, os valores do silêncio e da simplicidade.